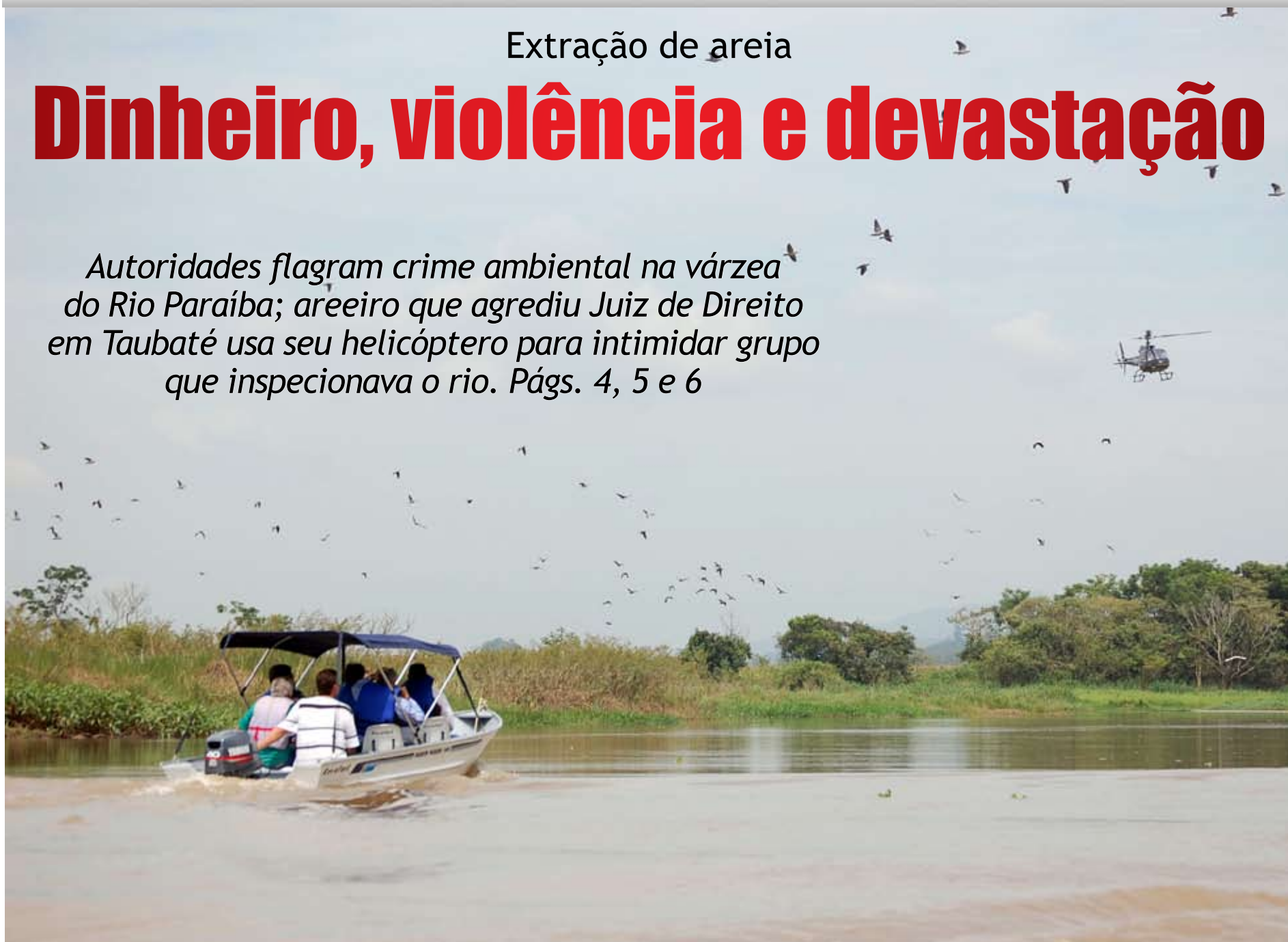


Extração de areia

# Dinheiro, violência e devastação

*Autoridades flagram crime ambiental na várzea do Rio Paraíba; areeiro que agrediu Juiz de Direito em Taubaté usa seu helicóptero para intimidar grupo que inspecionava o rio. Págs. 4, 5 e 6*



Xô, propina!

## **Desindustrialização**

**Empresários desistem de negócios em Taubaté**

**Págs. 7 e 12**

Tribunal de Justiça

## **Peixoto condenado**

**Prefeito pagará 5 salários por improbidade administrativa**

**Pág. 3**

Carnaval

## **Cuidado com os mijões**

**Mestre JC Sebe conta sobre novas tecnologias para aliviar foliões**

**Pág. 11**

# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco)



Twitteira e maior formspringueira do Brasil segundo dizem, a lolita **Ianca Tonin** aprova a rede wifí do Massaki Sushi Bar e checa seus emails antes de decidir se vai de yakissoba ou se mergulha nos combinados de sushi e sashimi, em reunião zen que comemorou o aniversário do pai, Sérgio Tonin, na quinta-feira, 10.



**Mirela Santos** encanta olhos e ouvidos dos luizenses de fato e de coração compondo a mesa do grupo Desemboca, comandado pela música de Galvão Frade e pela poesia de Benito Campos, no show "30 anos de carnaval" nos dias 5 e 12 em São Luiz do Paraitinga.



As arterias **Ya San Levy** e **Paula Ferreira**, meninas que bordam a nossa chita (encomende a sua correndo ou vá buscar na loja luizense "Chita Bonita") e vão pra rua dançar ao som de Galvão Frade, trocaram figurinhas e exibiram suas coloridas criações em jantar no restaurante Sol Nascente de São Luiz do Paraitinga, no sábado, dia 12.



**Fernando Meirelles Ribeiro**, o nosso Joca, quebrou o jejum e foi à Biroska do Chico B. num belo domingo, mantendo saudade de velhos amigos, velhas melodias e das iguarias e cervejas mais geladas, só fazendo cara feia para os carros equipados com som de primeira mas com "música" e cidadãos de quinta que proliferam numa cidade sem lei e incomodam a todos por onde passam.



A alegria contagiante e o sorriso largo de **Leny de Castro** não poderiam faltar à festança de **Júlio Giovanelli**, injetando dose extra de animação na Biroska mais cult da terrinha.



Posando para nossas lentes ao lado da mamma **Celina**, o aniversariante **Júlio César Giovanelli** teve festa de arromba na noite do dia 13, na Biroska do Chico B., onde celebrou novas primaveras e dançou, cantou e trouxe a sua alegria única aos amigos do peito que lotaram a casa de Francisco Marcon Campos.

Universidade de  
Taubaté: onde  
você estiver!

EDUCAÇÃO  
DISTÂNCIA A  
PROCESSO SELETIVO

www.unitau.br/ead  
0800 557255

INSCREVA-SE  
ATÉ 26/02



**UNITAU**  
Universidade de Taubaté



## Quando os santos não ajudam...

*Contrariando a decisão do juiz da Vara da Fazenda de Taubaté, o Tribunal de Justiça condena o prefeito Roberto Peixoto que terá de recorrer ao STJ ou STF, instâncias que deverão confirmar a condenação em 2ª instância*

**HERANÇA MALDITA NÃO TEMOS  
NO CARDÁPIO JÁ HÁ ALGUM TEMPO,  
MAS QUE TAL LULA FRITA À PROVENÇAL?**



### Peixoto defende permanência do AME em Taubaté

Diante de rumores sobre um possível retrocesso na instalação do AME – Ambulatório de Especialidades Médicas em Taubaté, o prefeito Roberto Peixoto declarou que defende veementemente a permanência do AME na cidade e, que em nenhum momento a Secretaria de Saúde do Estado fez contato com a prefeitura de Taubaté para manifestar tal intenção.

Toda negociação para a vinda do AME para Taubaté está firmada através de documentos de intenção entre a Prefeitura de Taubaté e o Estado, na gestão do ex governador José Serra.

A prefeitura vem se empenhando e correspondendo às solicitações do governo do estado para a implantação do AME na cidade. Inicialmente a instalação da unidade seria em uma área doada pela



Propaganda do governo Peixoto na capa da edição de 15 de fevereiro do jornal Diário de Taubaté publicada depois da notícia de que a terra de Lobato perdeu o AME

#### Peixoto é condenado 1

O Tribunal de Justiça condenou o prefeito Roberto Peixoto a pagar com 5 dos seus salários a improbidade administrativa que cometeu na contratação irregular de funcionários públicos. O acórdão foi assinado no dia 31 de janeiro.

#### Peixoto é condenado 2

Eis o voto do desembargador Ricardo Dip: “meu voto dá provimento à remessa obrigatória - que se tem por indicada - e à apelação da Promotoria Pública da Comarca de Taubaté, para julgar procedente a ação civil pública ajuizada contra Roberto Pereira Peixoto, impondo-lhe o pagamento de multa civil correspondente a cinco vezes o valor da remuneração percebida pelo demandado, na condição de Prefeito municipal taubateano (autos nº 625.01.2009.004390-0, da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Taubaté). Custas e despesas processuais pelo requerido”.

#### Peixoto é condenado 3

Seus pares, os desembargadores da 11ª Câmara da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, Pires de Araújo (presidente) e Aliandre Ribeiro acompanharam o voto do relator. Portanto, foi uma votação unânime. Por ter sido julgado em segunda instância por um

colegiado, pode-se concluir que o prefeito já está com sua carreira temporariamente comprometida.

#### Fome dez

Os funcionários da UNITAU estão sem receber cesta-básica desde o começo do ano. Para temporizar, a universidade aprovou a concessão de pagamento em espécie do valor de uma cesta básica.

#### Saúde 1

Referência em Saúde, a terra de Lobato começa a se desmontar por culpa da incompetência de nossas autoridades. A administração do hemonúcleo saiu da FUST (Fundação Universitária de Saúde de Taubaté) e passou para as mãos da UNICAMP (Universidade de Campinas). Motivo? O banco de sangue gera uma receita para o Hospital Universitário, mas agoniza à espera de um investimento. E agora? Nem o deputado estadual Padre Afonso sabe o que vai acontecer. Oremos!!!

#### Saúde 2

Já o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) conseguiu simplesmente perder o AME (Ambulatório Médico de Especialidades), um benefício do governo do estado para Taubaté, que realiza milhares de exames de saúde por mês. “Deve ser mais vantajoso para o Palácio Bom Conselho manter

contratos com as clínicas privadas para realizar esses exames”, comenta Tia Anastácia.

#### Mídia local

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho cansaram de esnobar que não precisavam do AME. Agora que perdeu, o prefeito usa a mídia chapa-branca para dizer que defende “veementemente” a permanência do AME na terra de Lobato.

#### Carnaval 1

Nem precisa de comissão julgadora. Tia Anastácia já elegeu o genro do prefeito como o rei do Carnaval de 2011. A secretaria dirigida pelo moço prepara um processo licitatório pra lá de suspeito para contratar a empresa que vai promover o carnaval, ao custo de R\$ 1,4 milhão só em infra-estrutura (mais que o triplo do dinheiro investido em 2010 para o mesmo evento).

#### Carnaval 2

Agora a licitação vai ser global: uma única empresa vai cuidar da infra-estrutura inteira do carnaval, inclusive do Festival de Marchinhas de Quiririm. Veja só: o envelope do processo licitatório será aberto no dia 23 às 8h30. E a festa começa no dia 25. Um amigo da Tia Anastácia, que trabalha com eventos e já prestou serviços para o Governo Peixoto, afirmou que o contrato demora em média

uns 3 dias para ser assinado. Portanto...

#### Carnaval 3

Fora esse pequeno grande detalhe, a festa promovida pelo genro promete ser um arraso em matéria de... desperdício de dinheiro público. Exagero? O edital da festa prevê quase 300 placas de led só para a Avenida do Povo; locação de caminhão Munk de 6 toneladas, sendo que a Prefeitura de Taubaté dispõe desse tipo de veículo; e a locação de um gerador elétrico de 450 KVA de potência para o Festival de Marchinhas de Quiririm, sendo que o mesmo equipamento de 80 KVA daria conta do recado.

#### Carnaval 4

O carnaval da Avenida do Povo vai ter até um “lounge, bar, bar tender e living de entrada”. Para tanto, foram cotados 3 bancos Barcelona em botoer e pé cromado, 32 puffs, 6 tapetes, 4 sofás, 50 mesas redondas em ferro esmalte branco... “Deve ser para recepcionar vereadores e amigos do rei que aparecerem na festa para tomar uma cervejinha na conta do povo”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

#### Negócio da China

Tia Anastácia foi informada que a empresa Toda Via Transporte e Distribuição faliu e o proprietário estaria negociando

para alugar o espaço pela bagatela de R\$ 15 mil. Esse negócio é proibido por tratar-se de uma cervejaria. O terreno que a empresa ganhou do Palácio Bom Conselho tem que ser devolvido ao município em caso de falência. No sábado, 12, uma amiga da veneranda senhora viu três caminhões da Itaipava encostados lá.

#### Trânsito

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho descobriram a roda. Foram necessários cinco anos do Governo Peixoto para concluir que o trânsito pode fluir melhor se forem retiradas as faixas de estacionamento de algumas ruas do centro. “A exotoridade de Trânsito de Taubaté deve estar se remoendo com a revelação de sua incompetência”, comenta a marota Tia Anastácia.

#### Plano Diretor

Em reunião com a Defensoria Pública, realizada na tarde de quinta-feira, 17, representantes da OAB, movimentos sociais e partidos políticos decidiram encaminhar até março uma representação ao Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo solicitando uma ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade) para anular o Plano Diretor aprovado pela Câmara no dia 14 de dezembro. IC

Meio Ambiente

## Coronéis do Rio Paraíba do Sul

*População ribeirinha convive diariamente com a extração de areia que altera a dinâmica do rio e provoca impacto sobre a água, o ar, o solo e o subsolo; e ainda sofre com o poder econômico do vizinho indesejado. CONTATO testemunhou a prática de intimidação de um famoso areeiro de Caçapava*

**E**ra para ser um passeio pelo rio Paraíba do Sul sem maiores sobressaltos. De repente, eis que surge um helicóptero preto e começa a fazer vôos rasantes sobre as nossas cabeças. Na mesma hora, o pescador que conduzia o barco em que estavam os repórteres do CONTATO alertou: "É o Franciscate. É pra fazer pressão. Vai vendo. Ele vai dar a volta e parar bem perto da água. Ele faz isso com a gente!". Dito e feito. O helicóptero voltou, aproximou-se do nível da água e depois sumiu. Estava confirmada a prática costumeira do principal areeiro de Caçapava, Adilson Franciscate.

O empresário da extração de areia agiu antes de pensar. Talvez achando que se tratava de alguma ONG ambientalista, tentou intimidar as pessoas distribuídas nos 11 barcos da "Expedição S.O.S Paraíba do Sul". Porém, as embarcações conduziam autoridades de todas as esferas do poder: municipal, estadual e federal. Quando se deu conta disso, sumiu.

Entre os presentes, estavam: prefeitos e vereadores de Campos do Jordão, São Luís do Paraífinha, Lorena, Cruzeiro, Tremembé, São José dos Campos e Jacareí, o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), o deputado federal Carlinhos de Almeida (PT), o secretário estadual de Recursos Hídricos e Saneamento Edson Gebironi e membros da CETESB, do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e do CBH-PS (Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul).

Segundo apurou CONTATO, o helicóptero preto, prefixo PR-ERC, pertence à empresa Fábio Extratora Terraplanagem e Comércio de Areia Ltda. "Fábio", no caso, é Fábio Fernando Franciscate, um garoto de apenas 22 anos e filho de Adilson Fernando Franciscate, um dos principais empresários da extração de Caçapava e Taubaté.

### Conta Rápida

Uma cava de areia tem em média 15 metros de profundidade (em Jacareí atingem cerca de 30 m de profundidade e em Pindamonhangaba algo em torno de 5 m, porque a faixa de areia no solo vai diminuindo na descida do rio, sentido de Pinda. Por isso,



Momento em que o areeiro se aproximava com seu helicóptero do barco com autoridades a bordo: Deputados estadual e federal, Prefeito de Tremembé e Secretário de Recursos Hídricos e Saneamento do Governo do Estado

para efeito de cálculo, considera-se uma média de 15 m de profundidade). O volume de areia retirado de cada cava pode chegar a 3.750.000 m<sup>3</sup>. O preço do m<sup>3</sup> é de R\$ 50,00, no porto de areia, ou R\$ 100,00, na capital. Valor que pode atingir astronômicos R\$ 187 milhões (no porto) ou R\$ 375 milhões (na capital). O custo de mitigação do impacto ambiental de uma cava desativada é de cerca de R\$ 1,6 milhão.

Mesmo assim, a cultura entre os empresários do ramo é a de não recuperar a área degradada. O histórico da extração de areia no Vale do Paraíba, segundo ambientalistas da região, mostra que nada é feito no sentido da recuperação das áreas, apesar da exi-

gência estabelecida no segundo parágrafo do artigo 225 da Constituição Federal, promulgada em 1988. Ela diz: "Aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com solução técnica exigida pelo órgão público competente, na forma da lei". As poucas ações de recuperação de áreas registradas aconteceram mediante decisão judicial.

### Extração de areia

Segundo o levantamento feito por Benedito Jorge dos Reis, pesquisador do CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul), a extração de areia no Vale do Paraíba começou em 1949 no município

de Jacareí, devido à proximidade com São Paulo. À época, houve paralisação da extração de areia nos rios Tietê e Pinheiros por conta da expansão urbana nesses locais. Na década de 50, o processo era manual e acontecia exclusivamente em bancos de areia no leito do rio Paraíba. A partir da década de 60, a extração de areia foi mecanizada e expandiu-se para os municípios vizinhos São José dos Campos e Caçapava. Na década de 70, a atividade chegou a Taubaté e a extração deixou de ser feita exclusivamente no leito do rio, passando para as cavas submersas (foto aérea). A década de 80 termina com cerca de 90 empreendimentos em funcionamento. Na década de 90 a ex-

tração avança para Tremembé e Pindamonhangaba.

A resolução nº28 da Secretaria do Meio Ambiente nº28, de setembro de 1999, estabelece o zoneamento ambiental para mineração de areia na várzea do Rio Paraíba do Sul, no trecho que vai de Jacareí a Pindamonhangaba.

Segundo apurou CONTATO, nesse trecho existe um total de 287 cavas de areia, sendo que 200 estão abandonadas e 87 estão em plena atividade, apesar de metade delas já terem estourado o limite da zona permitida. Ou seja: o trecho de Jacareí a Pindamonhangaba já está saturado.

Ambientalistas do Vale do Paraíba tratam as cavas de areia como "ocupação generalizada"



CONTATO flagra movimento dos caminhões que transportam areia praticamente o dia todo. Desde o fim da extração de areia nos rios Tietê e Pinheiros, no final da década de 1940, São Paulo é o maior consumidor da areia retirada no Vale do Paraíba para atender a demanda da construção civil

na região e defendem desde antes da nova resolução a discussão desse passivo ambiental. Eles fazem questão de frisar que a atividade de mineração altera a dinâmica do Rio Paraíba do Sul e provoca impacto sobre a água, o ar, o solo e o subsolo.

“Nós, ambientalistas do Vale do Paraíba, vemos a extração de areia como degradação ambiental irreversível. Eles não cumprem a legislação no sentido de recuperar a área e largam os buracos para os municípios. Para nós, os órgãos estaduais de fiscalização estão aquém do esperado”, declarou Vicente Cioffi, membro do Fórum Permanente em Defesa da Vida e do Conselho Municipal de Meio Ambiente de São José dos Campos, que conseguiu proibir a extração de areia por meio de uma emenda à Lei Orgânica do Município.

Segundo um morador, que pediu para não se identificar, por medo de represálias, o trecho do Rio Paraíba em Caçapava seria

um dos pontos mais críticos e possuiria em toda a extensão do município atividade de extração de areia ao lado do rio. CONTATO encostou o barco à beira do Rio Paraíba do Sul e desceu para conferir a situação. Naquele ponto havia um imenso buraco ocasionado por atividade de extração de areia. A reportagem permaneceu por cerca de 2 minutos - tempo suficiente para fazer umas fotografias e presenciar o tráfego intenso de caminhões.

#### Avanço

Em 2010, o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) entregou aos Ministérios Públicos Estadual e Federal um levantamento de cavas de areia em pleno funcionamento na região do fundo do Vale do Paraíba, portanto, fora da zona de mineração definida pela resolução 29 de 1999 da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

O avanço das cavas na região do fundo do Vale acontece em

grande parte porque as prefeituras de pequeno porte encontram dificuldades para tomar qualquer iniciativa. Ou então, como em Tremembé, o secretário de Meio Ambiente do município é areeiro.

Segundo apurou CONTATO, estaria em curso na Secretaria de Meio Ambiente a edição de uma nova resolução com o objetivo de ampliar a zona de mineração de Pindamonhangaba a Cachoeira Paulista - a fim de regularizar uma situação já existente naquela região.

O advogado Lincoln Delgado, membro do CBH-PS, revelou que existem casos, em Taubaté e Tremembé, em que a atividade mineradora avança sobre as várzeas destinadas à plantação de arroz. O ambientalista defende a reciclagem dos entulhos da construção civil para a produção de areia. Por exemplo, só em São José dos Campos são geradas 2.000 toneladas de entulhos por dia.

ponsáveis] certas para ver os problemas do Rio Paraíba. É o início de outras ações.

#### Quais ações?

Garantir que a Secretaria de Recursos Hídricos [e Saneamento do Governo do Estado] assuma o compromisso de cobrar maior empenho da Sabesp para tratar o esgoto na região [que é lançado no rio]. Vou levar esta discussão para a Frente Parlamentar em Defesa do Vale do Paraíba e ir atrás de verbas estadual e federal. O problema ali é [a falta de] dinheiro para fazer as coisas.

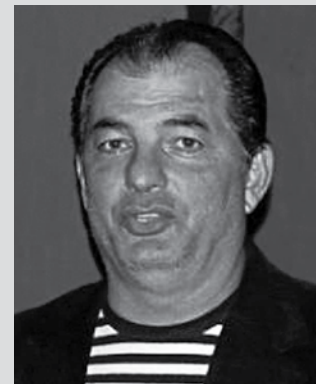
#### Perfil

O valor obtido com a extração de areia pode explicar a riqueza ostentada pelo empresário Adilson Franciscate no condomínio Village, em Taubaté, onde mora com a família. Em sua casa no R3 ele exibe 8 carros e 3 motos. Segundo apurou CONTATO, o empresário coleciona atritos e brigas com a vizinhança e está terminando de construir uma casa que chama atenção pelo tamanho no R7 do Village.

Mas a exibição não para por aí. Por duas vezes, pelo menos, Franciscate aterrissou seu helicóptero em um terreno vazio de aproximadamente 400 m<sup>2</sup>, dentro do próprio Village. A direção do R3 teria notificado o empresário por ter descido com seu helicóptero. Já os círculos no chão de algumas ruas do condomínio feitos com pneus são creditados pelos vizinhos a Fábio Franciscate, que faria manobras em círculos com a moto acelerada.

No dia 15 de junho de 2010, o Brasil venceu a Coreia do Norte por 2 a 1 no primeiro jogo da seleção canarinho na Copa do Mundo de 2010. O que era para ser uma festa transformou-se em transtorno para um Juiz de Direito de Taubaté, que mora com a família no R3 do Taubaté Village. Adilson, sua esposa, uma filha, Fábio e sua provável namorada agrediram o magistrado e a esposa quando eles conversavam com um funcionário do condomínio. O exame de corpo de delito do IML (Instituto Médico Legal) comprovou o fato.

CONTATO não conseguiu localizar o magistrado para falar sobre o assunto. Nossa reportagem enviou um email à esposa do empresário Adilson Franciscate, mas não obte-



Adilson Franciscate

ve retorno até o fechamento desta edição.

#### Conselho Estadual

O primeiro item da pauta da 276ª Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente, realizada no dia 19 de outubro de 2010, foi sobre o zoneamento ambiental da mineração de areia na várzea do Rio Paraíba do Sul, no trecho Jacarei-Pindamonhangaba.

De acordo com a ata da reunião, grande parte da área em que se encontra implantado o empreendimento Franciscate Extração, Comércio e Transporte de Minérios Ltda. é Zona de Proteção Ambiental.

Pode-se ler à página 4 da ata o seguinte trecho: “o *conselheiro Jéferson Rocha de Oliveira [...] questionou quais procedimentos devem ser adotados diante dos constantes atos de degradação que mineradores e areeiros impunham ao meio ambiente local, a propósito do que citou o caso do empresário Adilson Franciscatti, que atua na área*”.



#### Jogo rápido com o Dep. estadual Padre Afonso Lobato, do PV, que organizou a “Expedição S.O.S Paraíba do Sul”

#### Qual a sua avaliação da expedição?

Foi muito boa. Eu conhecia os impactos, mas quando a gente vê o rio degradado é diferente. As imagens te provocam. Houve envolvimento das pessoas e conseguimos levar [autoridades res-

#### O senhor se sentiu intimidado pelo helicóptero?

De forma alguma. Sentiria se ele botasse uma metralhadora para fora e começasse a atirar. Eles [areeiros] é que se sentiram intimidados com a nossa presença. Isso indica que pode ter alguma coisa errada. Flagramos um trator empurrando terra para a beira do Rio. Nós vamos até o fim. Não podemos ser omissos. Não vamos recuar. Vamos convidar os deputados da Frente Parlamentar e da CESTEB para fazer visitas surpresas aos portos de areia para

verificar a situação disso. A questão ambiental afeta todo mundo, ela não tem coloração partidária.

#### O senhor acha bom ou ruim a extração de areia no Vale do Paraíba?

Se pudéssemos viver sem areia seria excelente. Mas não dá. Nós temos que ter uma fiscalização rígida. São Paulo [o maior consumidor da areia retirada do Vale do Paraíba] não paga por essa impacto ambiental.



Imagens mostram dois momentos de uma mesma cava de areia em Jacareí, a diferença é visível. À esquerda, em 2006. À direita, em 2011. Segundo reportagem publicada no jornal Folha de S. Paulo, no dia 10 de janeiro de 2011, 25% das empresas de extração de areia no Vale do Paraíba estão irregulares em relação às exigências ambientais

## Transposição

A "Expedição S.O.S Paraíba do Sul" foi organizada pelo Partido Verde (PV) para se posicionar contra a intenção do Governo do Estado de São Paulo de fazer a transposição das águas do rio para a metrópole paulistana. O partido defende primeiro a recuperação antes de iniciar a discussão da transposição.

O rio Paraíba do Sul é formado pela confluência dos rios Paraitinga e Paraibuna. Seus principais problemas hoje são: assoreamento, ocupações irregulares, extração de areia e esgoto

lançado sem tratamento.

Desde a década de 80, o rio Paraíba do Sul não apresenta mais a abundância de peixes como antigamente. Antes, a várzea do Paraíba enchia de água em determinadas épocas do ano e servia como criadouro de peixes, que depositavam seus ovos ali. Esse movimento atraía conseqüentemente as aves em viagens migratórias por conta da alimentação. Hoje, a várzea não enche mais de água porque a vazão do rio é controlada pelas várias barragens existentes ao longo do rio Paraíba.

## Flagrante

Logo no início da "Expedição", os barcos se defrontaram com uma draga que extrai areia do leito do rio. Pregada à máquina, uma placa dizia: "A serviços da Prefeitura Municipal de Caçapava". Dez minutos depois, uma carcaça de draga visivelmente enferrujada descansava às margens do rio.

A legislação proíbe o uso de dragas para a retirada de areia do Rio Paraíba do Sul, salvo em caso de utilidade pública, como a retirada dos excessos do fundo do rio para deixá-lo mais fundo a fim de evitar enchentes. CONTATO procurou a Prefeitura de Caçapava, que não se posicionou sobre a atividade da draga no local.

Mais adiante, já no trecho de Taubaté, a expedição flagrou uma situação suspeita, posteriormente confirmado tratar-se de crime ambiental: bem próximo ao rio, um trator arrastava a terra para a margem.

Accionada pelo deputado estadual Padre Afonso (PV), a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) confirmou a irregularidade e aplicou uma multa ao empreendimento

Pinheirinho Extração e Comércio de Areia Ltda., responsável pelo local, por ter extrapolado a extração de areia para outra área, próxima à margem do Rio Paraíba do Sul, inclusive na faixa de preservação permanente. De acordo com a razão social, o responsável pelo empreendimento Pinheirinho é Miguel Siqueira Salomão, um dos três irmãos da família Siqueira que atua no ramo de extração da areia.

## Young

Na avaliação do empresário e ambientalista Ricardo Young, candidato pelo PV ao Senado nas eleições de 2010, o rio "está, a olhos vistos, perdendo a sua capacidade de vazão. É a bacia mais estressada e adensada que nós temos no Brasil. O Rio Paraíba é um rio que está prestes a adoecer seriamente. Ele está sendo super explorado".

No dia 14 de Fevereiro, Ricardo Young publicou um artigo no jornal Folha de São Paulo sobre o assunto, sob o título "Transposição de um doente". Leia os principais trechos: "O rio Paraíba do Sul, espinha dorsal do Vale do Paraíba, cuja bacia abrange três Estados, 180 municípios e

5,5 milhões de habitantes, morre aos poucos. Suas águas, poluídas pelo despejo de um bilhão de litros de esgoto doméstico por dia e 150 toneladas de efluentes industriais, são castigadas ainda pelo assoreamento e pelos portos de areia clandestinos que se multiplicam pelas suas margens. Triste rio Paraíba. Manancial quase inesgotável de recursos hídricos para a área mais antrópica do país, agoniza por descuido, ignorância e desprezo daqueles que dele se beneficiam. A expedição SOS Rio Paraíba do Sul, coordenada por parlamentares paulistas e acompanhada por prefeitos, vereadores, autoridades estaduais e pelo CBH-PS, foi um raio de esperança. A expedição navegou de Caçapava a Tremembé. Durante a jornada, foi possível observar a derrocada do rio. Margens castigadas pela erosão, assoreamento, águas turvas de poluição, esgotos clandestinos despejados e construções predatórias de portos de areia. [...] O governo do Estado quer resolver o problema de abastecimento de água da região metropolitana de São Paulo com a transposição de suas águas. Beira o cinismo essa proposta!"



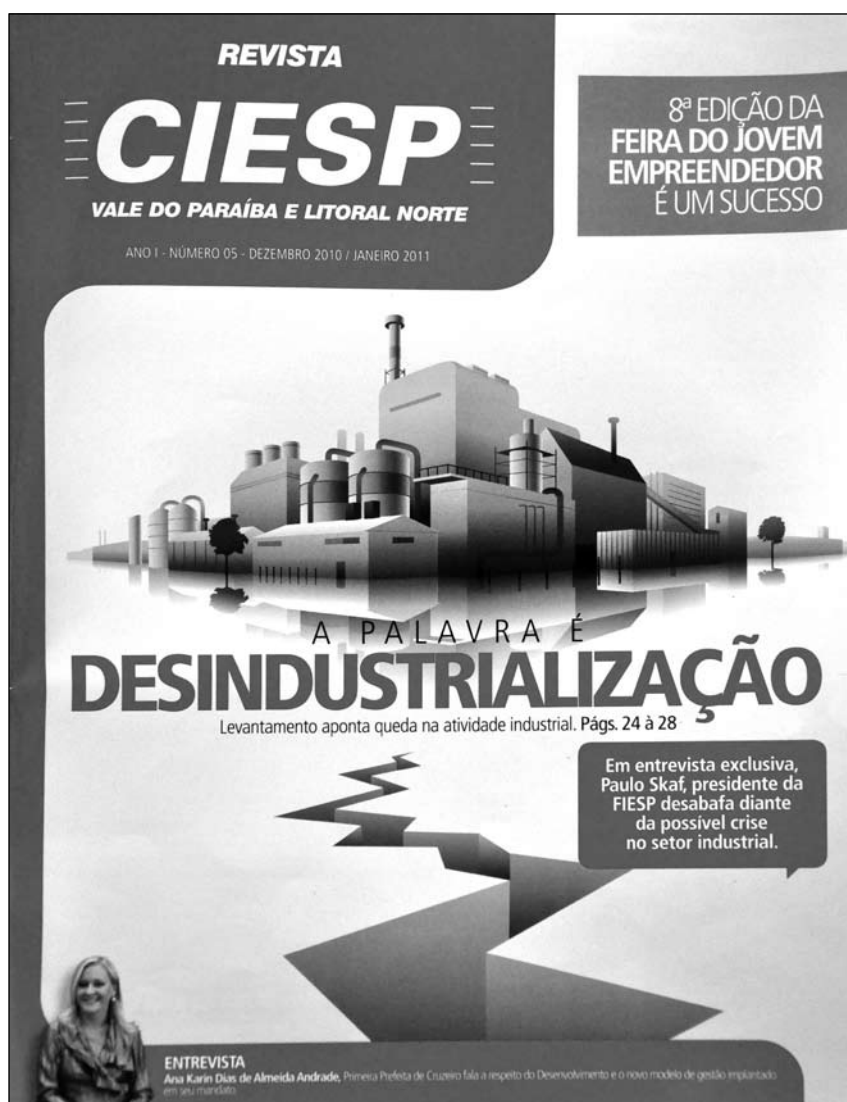
Draga opera no rio Paraíba com placa da Prefeitura de Caçapava



Flagrante de crime ambiental. Trator da empresa Pinheirinho Extração e Comércio de Areia Ltda em local proibido, próximo à margem do rio na faixa de proteção permanente

## Propina e desindustrialização

*Durante o governo Roberto Peixoto (PMDB), empossado em 2005, nenhuma indústria média ou grande se instalou em Taubaté; motivos: propina acima dos limites suportáveis, falta de incentivo e pouco caso da Prefeitura*



Revista do CIESP que traz resumo da pesquisa sobre desindustrialização no Vale do Paraíba, realizada pelo NUPES da UNITAU

gio para o Palácio Bom Conselho e vereadores sem especificar quais e quantos. O empresário voltou a analisar os números, e concordou. Quando imaginou que o “negócio” já estivesse fechado, o representante da Prefeitura informou que havia uma terceira condição: seria necessário ressarcir o empresário anterior pela propina que havia pago por ocasião da concessão da área em questão. Nesse momento, o empresário que pretendia se instalar em Taubaté desistiu do “negócio” e partiu para outra cidade. A tripla cobrança inviabilizou a vinda de uma empresa que geraria bons dividendos para a cidade.

Esse é o mais recente exemplo da política voltada para atrair indústrias. Na edição 489 de CONTATO foi publicada uma nota informando que o pedágio para a cessão de área era de R\$ 10,00 o metro quadrado.

Esse descalabro administrativo, merecedor de adjetivos mais pertinentes, provocou a saída de empresas, como a indústria de móveis Rorato, cujas instalações hoje servem de almoxarifado para a Embraer. Mais grave ainda foi não conseguir atrair em mais de seis anos uma

única indústria média ou grande para uma cidade como Taubaté, que desfruta de uma excelente localização entre os três maiores mercados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Apenas uma exceção: a INPEV que recicla embalagens de agrotóxicos, que inaugurou suas instalações no Distrito Industrial de Piracanguá, em 2007.

### Taubaté perde mais de 3 mil empregos diretos

Faurecia é uma empresa multinacional de origem France-

sa, que não suportou o descaso, para falar o mínimo, da Prefeitura de Taubaté. Ela é a maior produtora mundial do sistema de escapamento e a 5ª no ramo de produção de autopeças.

Estabelecida em Pindamonhangaba, onde tem uma pequena unidade, que abriga uma divisão que produz escapamentos, a Faurecia, segundo apurou nossa reportagem, estava interessada em expandir suas atividades. Seu plano previa a instalação de planta industrial que necessitaria de mais funcionários para atender a demanda estimada. Entre seus clientes, por exemplo, estão grandes marcas como Renault, Volkswagen, Peugeot, Ford, GM. O objetivo seria produzir bancos, interior de veículos e escapamentos hoje fabricadas por unidades dispersas entre os estados do Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

Procurada por nossa reportagem, a direção da empresa em Pindamonhangaba, depois de consultar a matriz francesa, informou que não poderia tratar desse assunto com a imprensa. Porém, todas as lideranças empresariais ouvidas por nossa reportagem confirmaram que a Faurecia havia procurado a Prefeitura de Taubaté. Seus emissários teriam sido recebidos por funcionários do terceiro escalão. Diante do pouco caso, a multinacional procurou outras opções.

Recebidos com tapete vermelho na cidade de Limeira, os dirigentes da Faurecia foram ciceroneados pessoalmente pelo prefeito que, além da área solicitada, ofereceu-lhes outros incentivos. Resultado: a multinacional gerou 3 mil empregos em Limeira.

### Desindustrialização

Recente estudo realizado pelo Núcleo de Pesquisa Econômica e Social (NUPES), da UNITAU, baseado em dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) do governo estadual, traz um dado assustador: a desindustrialização do Vale do Paraíba. Registra queda de 32,82% no setor industrial, no período de 2000 a 2008. O dado assusta porque a Indústria é responsável por 68,11% do PIB regional.

Em contrapartida, há um crescimento dos setores de Serviços e Comércio. Porém, esses dois setores juntos perfazem 31,7% do PIB, ainda insuficientes para cobrir ou compensar a perda no setor industrial.

Infelizmente, esse tipo de estudo ainda não contempla o desleixo de autoridades como as de Taubaté na elaboração e condução de políticas voltadas ao desenvolvimento econômico.

Em Taubaté, por exemplo, diretores da FORD do Brasil tiveram de intervir e ameaçar abandonar a cidade. Eles teriam exigido que, caso a Prefeitura não revertesse a mudança no zoneamento na área em torno da sua planta industrial, como constava no antigo Plano Diretor, que determinava área de uso exclusivamente industrial, a multinacional abandonaria a terra de Lobato.

O autor confesso da mudança ilegal foi o então diretor de Planejamento, Monteclaro César (ver mais em De Passagem, página 12), que, para atender interesses escusos do mercado imobiliário, concedeu uma certidão que autorizava o uso do solo daquela área para a construção de unidades habitacionais.

O Prefeito Roberto Peixoto recuou, mas tudo indica que os vereadores estão sensíveis às demandas do mercado imobiliário e deverão aprovar o uso de solo misto.

Vale lembrar ainda que em dezembro de 2010, em apenas uma semana, a Câmara Municipal aprovou a doação de 13 áreas. Entre as beneficiadas, estão a ABC Transportes, que explora o serviço de transporte coletivo na cidade, e empresas que mantêm contratos com o Governo Peixoto.

Esses fatos apontam para fortes indícios de que para os poderes Executivo e Legislativo o interesse da cidade está aquém dos interesses imediatos dos seus agentes.

Se nada mudar, a desindustrialização poderá se tornar uma realidade, provocar desemprego em massa e levar para o buraco aqueles que hoje se beneficiam do boom imobiliário e outros setores que não têm qualquer compromisso com Taubaté. **IC**

Na terça-feira, 15, toca o telefone da redação do Jornal CONTATO. Na outra ponta, mais um empresário que pede para não ser identificado relata seu drama. Ele esteve em Taubaté na semana passada para tentar obter uma área para a instalação de uma unidade industrial para produzir usinagem fina para indústria naval que geraria cerca de 360 empregos diretos. Ele estava interessado em uma área que está em processo de retrocessão. Isto é, a empresa que havia sido beneficiada anterior-

mente com a doação da área faliu e portanto deixou de cumprir com suas obrigações, e por causa disso a sua área estava sendo devolvida à Prefeitura.

O empresário da usinagem fina interessado nessa área foi recebido por um representante da Prefeitura. Finda sua exposição, o funcionário público mostrou-se “entusiasmado”, mas informou que havia algumas condições.

A primeira seria pagar pelas benfeitorias já existentes. Avaliados os valores, concordou. A segunda, o pagamento de um pedá-

Pinda desbanca Taubaté

## Ladeira Miranda lança segundo residencial ecológico


Respeito e preservação do seu patrimônio histórico e cultural tem tudo a ver com nossa vizinha Pinda que também vive um momento excepcional nas suas atividades econômicas. Além da expansão industrial –

não há registro de instalação de uma única indústria, sequer de médio porte, em Taubaté – os pindenses passarão a usufruir de empreendimentos imobiliários ecologicamente projetados. Essa novidade atraiu cerca de 300 pessoas que foram

prestigiar o lançamento do Vie Nouvelle Eco Residence Pinda, o segundo empreendimento ecológico do Vale do Paraíba. Muito diferente daquela empresa que destruiu a chaminé da Embaré, por que não teria conseguido elaborar um pro-

jeto que contemplasse aquele patrimônio. Bull shit, diram os gringos..

A Construtora Ladeira Miranda e a Akobbaz Arquitetura garantem que o condomínio trará benefícios para o meio ambiente. Como? Ao reduzir o

consumo de água, direcionar a coleta de lixo reciclável e descartar o óleo de cozinha da maneira adequada. Pode parecer pouca coisa, mas é um grande passo que deveria ser copiado pelos empreendedores do mercado imobiliário. 



Equipe Ladeira Miranda



Arquiteta Ana Paula Pucci, ao centro, e os futuros moradores Dener Fransinelli e Sirlene Retzlaff



Alfredo Kobbaz ao lado de seu pai e Cristiano e Rosemar Ladeira Miranda



### Taubaté Country Club

## Programação Social

17/02 - Música ao vivo - Eliseu e Convidado às 20h30 - Grill/Restaurante  
18/02 - Música ao vivo - Peleco Acústico às 21h - Grill/Restaurante  
19/02 - Música ao vivo - Grupo Escolha Certa às 13h - Grill/Restaurante  
19/02 - Feitos para Dançar com Quarteto New Company às 21h -Salão Nobre  
20/02 - Músicao vivo - Gui Lessa Voz e Violão às 13h - Grill/Restaurante

**BAILE do AZUL e BRANCO**  
Banda Gostoso Veneno  
26/02 23h  
Grill Restaurante  
Reserva de mesas na secretaria do clube

**Carnaval Bal Masqué 2011**  
Banda Gostoso Veneno  
4 Noites e 3 Matinês  
Local: Ginásio Gino Consorte  
Mesas e convites na secretaria do clube


**Feijoadade Carnaval!**  
Grupo Escolha Certa  
26/02 12h30  
Jorginho e Banda  
Adquira sua camiseta na secretaria do clube



## Adriana, Mutley e muito rock and roll

**A**driana Lisboa colocou-Dentro de um impecável vestido vermelho colado ao corpo, Adriana Lisboa comemorou mais uma primavera e recepcionou os amigos no camarote do Mutley

Music Bar, onde o maridão Saulo e o amigo Osvaldo são sócios proprietários. O Mutley é a casa noturna mais tradicional de Taubaté em matéria de *rock and roll*. Pudera. São mais de 18 anos de estrada.

Tema da festa? Disco anos 70. Os embalos da galera, que não foi embora antes das 4 horas da madrugada, ficaram por conta da Banda Discow. Confira a animação clicada por Rogério Costa, da Triadaz. 



Lilian, Deborah e Juciele



Beto Kavalcante e Eduardo



Adriana



Adriana e Saulo



Turma animada



Osvaldo e Lilian



Caroline, Thayane e Bianca

Sociedade civil se mexe

## Em defesa do patrimônio histórico e cultural

*Um grupo de cidadãos conscientes cansados de reclamar resolveu arregaçar as mangas e se movimentar em defesa do patrimônio histórico e cultural da terra de Lobato. Aos poucos o grupo foi recebendo adesões. A solução foi dar um nome para a iniciativa. Assim nasceu o Preserva Taubaté. Diante da demanda ainda imensurável, foram eleitos quatro patrimônios como prioritários: a capela do Pilar, a igreja do Rosário, a Vila Santo Aleixo e a praça Santa Terezinha, que também envolve o aspecto ambiental*

### Mudança bem vinda

A primeira boa surpresa foi a mudança ocorrida na Unitau: a irascível ex-reitora foi substituída pelo cordial professor José Rui de Camargo. Uma de suas primeiras iniciativas foi aproximar-se da sociedade civil. Estabeleceu-se uma parceria e aos poucos foi aglutinando pessoas e entidades. E os primeiros resultados começam a dar sinal de vida: a resistente Prefeitura escalou o diretor de Planejamento, arquiteto José Carlos Pedrosa, para representar

a municipalidade. Dizem até que o prefeito Roberto Peixoto teria declarado que "recuperar e restaurar a Vila Santo Aleixo é uma questão de honra."

Em 2011, foram realizadas três reuniões bastante produtivas. A última ocorreu na quinta-feira, 17, na própria Unitau. A Prefeitura recebeu uma relação dos patrimônios que "estão em uma UTI", depois que o Preserva Taubaté protocolou na Câmara Municipal e sua mesa diretora encaminhou ao poder Executivo.

Uma arquiteta foi contratada para executar um projeto de restauro, uma empresa foi contratada emergencialmente para recuperar. As obras deverão ter início dentro de 15 ou 20 dias, de acordo com Pedrosa. Foi constituído também um grupo para acompanhar, fiscalizar as obras e tentar encontrar recursos externos para viabilizar e agilizar todo o processo.

Será que uma luz se acendeu no túnel labiríntico do Palácio Bom Conselho?



No tempo das fibras óticas e transmissão por satélite, na terra de Lobato a Telefonica só falta usar sinais de fumaça para provar seu atraso e o pouco caso da Prefeitura que finge nada ver como mostra a foto na rua Professora Escolástica Maria de Jesus, no bairro Baronesa

### Veto ameaçador

Apesar dessa lua de mel, uma espada ainda paira sobre o patrimônio histórico de Taubaté: o artigo que proíbe construção de prédios num raio de 300 metros de cada patrimônio tombado. O mercado imobiliário descompromissado com Taubaté pressionou e o prefeito vetou o artigo. Caberá à Câmara Municipal manter ou derrubar o veto. Pressionar os vereadores para derrubarem o veto é uma tarefa que cabe a cada cidadão, a cada cidadã, consciente com nossa História.



Villa Santo Aleixo poderá ser restaurada

### Degustação Restaurante Toscana

Os apreciadores do néctar dos deuses terão uma excelente oportunidade de testar seus conhecimentos em degustações às cegas de 3 vinhos tintos da Vinícola Quinta do Vallado, sob a orientação do sommelier Marcelo Moraes. A representante da vinícola, Lydia Abreu faz questão de acompanhar pessoalmente o desempenho de seu produto. Os interessados devem ligar para 36225557 para garantir sua participação no pequeno grupo formado.

### Taubaté Country Club

Vendo títulos do TCC  
Os interessados podem telefonar para 36214523 ou para 97513707

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 20/02/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Marcela Vitti - Criadora e Diretora da Revista Vitti. A entrevistada falará sobre o sexto ano de sucesso da publicação da revista, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**Reportagem**  
Marcos Limão  
Pablo Schettini

**Impressão**  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Fabricio Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Redação**  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -  
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

## Sonhando Vida

Quem diria,  
Volto sem  
Nunca lá ter  
Estado;  
Chego fazendo  
De conta que  
Fui;  
Fico desejando  
Voltar...  
Mas juro,  
Tentei  
Segurar o tempo,  
Corri como louca  
Atrás do vento  
Sem alcançar  
Meu intento,  
Mesmo assim  
Senti,  
Sorri, chorei!  
Nos braços do  
Sonho  
Quis ver-te  
E, de querer-te  
Brotou em mim  
O verso que  
Não se apaga,

Soando o canto  
Do amor perfeito.  
Confesso,  
Em ti  
Inventei a mim,  
Eis-me  
Feita só  
De paixão,  
Fêmea  
Que desponta  
Na noite escura,  
Lânguida e  
Amorosa  
Vem  
Despida das  
Vestis puras  
Entrega-se  
Debaixo de lua  
E,  
Assim toda  
Nua espera,  
Mesmo que a  
Viver um sonho  
No momento  
Louco de  
Fruto maduro,  
Llorar-se dessa  
Interminável  
Solidão...

sxc.hu



## Alerta aos mijões...

O uso de vias públicas como vaso sanitário levou mestre JC Sebe a refletir sobre nova tecnologia que permite que os foliões possam aliviar suas necessidades sem incomodar ninguém

**C**arnaval, verão, cerveja... Combinados, esses elementos se tornam fatais para quantos saem às ruas no tempo das folias momísticas. Atrás de blocos, em alas de escolas de samba ou até mesmo para passeios, muitos gostam de estar, a esmo, horas por aí. Seja para brincar ou não, porém, o espetáculo dado por quantos usam o espaço público como banheiro de suas casas é grotesco, vexatório e agressivo. E afeta a todos, posto que os mijões não avaliam e nem respeitam espaços. Sem mostras de respeito, vão se ajeitando em qualquer canto como se não houvesse restrição.

Além de cheirar muito mal e provocar afrontas, causam estragos que vão de riscos de saúde a danos aos monumentos, carros, postes e portas de estabelecimentos. Nada é respeitado. Nada.

Longe de falsos moralismos, é válido supor permissividades na festa que inverte o cotidiano e sugere mudanças da rotina, mas há limites e não deixa de ser desabonador a dimensão de macheza gratuita dada pelos homens, adultos ou não. A falta de acatamento atinge raias do insuportável e a polícia parece não dar conta de exércitos de pessoas que nos dias comuns jamais fariam o mesmo. Em 2010 a situação chegou a tal descalabro que ordens de prisão foram usadas para reprimir os incontidos no Rio de Janeiro. De nada adiantou tal investida por ser simplesmente impossível prender tanta gente.

Os mais otimistas dizem que a solução dos banheiros químicos é boa saída, mas há dúvidas, pois ainda

que os cerca de 4 mil propostos no carnaval passado aumentem para 13 mil, conforme tem sido anunciado, sabe-se que o "emporcalhamento" se tornou prática assumida e generalizada. Há alguns que até entendem o fato como "tradição cultural", delegando a origem à prática africana a origem/escravocrata.

Faz-se necessário pensar em campanhas educativas, mas isto resultaria possível a curto prazo? De toda forma, vale tentar e insistir. Escolas, famílias, clubes e mesmo agremiações carnavalescas devem abordar o tema de maneira a torná-lo crítico. Que fique claro: a licenciabilidade que justifica o carnaval não delega poderes que ponham em risco a saúde e a dignidade.

Tentativas variadas de soluções têm sido tentadas, é verdade, mas os efeitos ainda clamam por resultados mínimos. Há um esforço digno, coerente com o sentido do carnaval, de nota: de forma pândega, recentemente o criativo autor de marchinhas carnavalescas João Roberto Kelly, nos brindou com uma letra hilária, dando um pito nos praticantes do mau hábito. Para este ano, lançou a "marcha do xixi". Maneira sutil de chamar atenção para o problema, apropriadamente diz a letra "tá com vontade de fazer xixi?/ não faz por aqui/ Nosso bloco a gente vê/ É cheiroso, é maneiro/ to falando pra você/ lugar de mijão é no banheiro". Esperemos que faça sucesso. Recomendo que todos aprendam e transformem a marchinha em hino de guerra.

É legítimo considerar a dificuldade de quantos, fora de casa por horas, cor-

rem atrás de locais para alívios. Nessa ordem, entende-se o limite imposto por donos de bares e restaurantes que restringem o uso para não fregueses. Sem poder conter ou evitar afluências, o problema atingiu tal gravidade que desafiou a indústria. Alguns "inventores" puseram a imaginação à prova na busca de soluções.

Uma empresa respondeu com a colocação de um produto que promete ser "salvador da pátria". Fernanda Brites, empresária atenta e esperta, patenteou um invento que promete ser "revolucionário". Os apertados agora poderão comprar nas farmácias, por menos de R\$ 4,00, um saquinho com gel especial. O engenho aberto mede uns 30 centímetros e ativa cristais de gel, extraídos de celulose vegetal, contidos em seu interior. Com o elegante nome de "toilette descartável" o produto está disposto ao longo dos percursos gerais do carnaval das grandes cidades. É importante assinalar que não é apenas para uso masculino, pois as mulheres também podem se valer deles. Segundo as indicações o produto absorve a urina, transformando-a em matéria pastosa densa. Item importante: 98% do odor é eliminado. Não bastasse tanto avanço, o "toilette descartável" vem em recipiente plástico com zíper facilitando o descarte.

Vejamos o que vai acontecer. A expectativa é grande e neste sentido juntando música, diálogo educativo, repressão policial, banheiros químicos multiplicados, quem sabe não teremos oportunidade de justificar que o carnaval é mesmo a alegria do povo. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

## Carta e Resposta

Cumprindo um compromisso que faz parte dos valores cultuados pelo Jornal CONTATO, segue na íntegra mais um email enviado pelo diretor de Planejamento da Prefeitura, Sr. Monteclaro César. Tal como o autor, que alega possuir direito de resposta, CONTATO fará uso do mesmo direito para esclarecer os pontos levantados pelo missivista. Desse modo, consideramos encerrada essa polêmica, a não ser que ocorram novos fatos.

Eis a íntegra do email  
"Prezado Paulo de Tarso

Mais uma vez, V. Sa. publica informações mentirosas a meu respeito que refletem sua, e apenas sua a visão e versão dos fatos - como se o sr. fosse dono da verdade!!! Mas, antes de classificá-lo como mentiroso, devo reconhecer que V. Sa. teve um pequeno ímpeto de coragem ao publicar meu e-mail na última edição desse negócio aí - se me faça entender... se bem que querer se tornar vítima é triste para uma pessoa da sua idade e com sua folha corrida!!!

Vamos lá: Página 12 desse panfleto: Assinei várias certidões de pré-aprovação de projetos de loteamentos sim!!! O sr. apenas esqueceu de mencionar que a aprovação definitiva desses loteamentos, inclusive da Agra, dependia de aprovação do Plano Diretor, ou seja: enquanto o Plano Diretor não fosse aprovado pela Câmara Municipal, nenhum loteamento seria aprovado em definitivo pela prefeitura. Se o sr. tiver o cuidado de ler a certidão em seu inteiro teor, poderá observar a ressalva. O fato dessa empresa contribuir com campanhas políticas não me diz respeito, fato que pode ser comprovado nos autos do processo que

inocentou o prefeito Roberto Peixoto. Quanto a Ford, assinei sim, uma certidão de aprovação para a construção de prédio de apartamentos pelo simples fato de que as Vias Charles Schneidder, Estrada do Pinhão e Irmãos Albernaz são classificadas como Corredores de Bairro, o que permite, conforme a legislação em vigor, empreendimentos dessa natureza. Basta ver a lei! Aliás, se houvesse alguma irregularidade, o Ministério Público poderia - ou deveria - me convocar para esclarecimentos, o que não ocorreu, portanto, sua, e somente sua versão é que prevalece, talvez pelo fato do Sr. ter sido secretário de Finanças de uma prefeitura e conhecer acordos de alcova que não conheço!!! Quanto ao episódio do Blues Brazil, chamei o sr. de covarde publicamente e faço de novo: COVARDE! Tanto é que nem seus amigos - se é que ainda os tem - saíram em sua defesa (como se eu fosse querer agredi-lo - coitadinho). A respeito do episódio do Armazem, o sr. esteve lá no dia seguinte e o proprietário do estabelecimento disse ao sr. que não houve nada daquilo que foi divulgado. Portanto, suas mentiras acrescidas do fato de que o sr. tem alguma fixação por mim (sai fora sô!!!) não passam de besteiras e bobagens que não lhe dão autoridade nenhuma para insinuar o que quer que seja a meu respeito! Minha filiação a qualquer que seja o partido só a mim diz respeito, assim como minhas pretensões políticas e quanto aos seus comentários sobre o PMDB, reflète seu rancor sobre as instituições! O sr. é pobre de espírito e infeliz! Eu ando pela cidade de cabeça erguida e posso afirmar que não devo nada a ninguém! Mais uma vez desafio o sr. publicamente a me entrevistar e assim podermos tirar a limpo



nossas diferenças! Seja homem, pelo menos um a vez na vida, porque do covarde e verme continuo cheio.

Atenciosamente  
Monteclaro Cesar"

PS: Mandarei cópias para várias pessoas, e agora para membros do Ministério Público, pois tenho certeza de que o sr. não terá cora-

gem de publicar meu e-mail!!!

Nota da redação:

1)O autor confunde princípios e valores com ímpeto de coragem.

2)Sobre a pré-aprovação concedida à Agra condicionada ao Plano Diretor, a informação consta da reportagem publica-


da na página 5, da edição 490, intitulada "Revolta da 'otoridade' flagrada na infração", assinada pelo repórter Marcos Limão.

3)Sobre a generosa contribuição da Agra, empresa beneficiada com a certidão fornecida pela Prefeitura com a assinatura da Monteclaro, o grande beneficiado foi o prefeito reeleito e cassado em primeira instância exatamente pelas provas contidas nos autos. Diferentemente do que afirma Monteclaro, o prefeito nunca foi absolvido, porque o TRE - Tribunal Regional Eleitoral - não analisou o mérito, ou seja, as provas, por causa de um suspeitíssimo erro processual e outras hipóteses aventadas que um dia a História trará à tona.

4)Quanto ao episódio similar envolvendo a FORD, temos a convicção de que a missiva de Monteclaro o torna em réu confesso e caberá, portanto, ao Ministério Público as devidas providências.

5)Quanto à confissão da ameaça física ao diretor de redação do Jornal CONTATO, só nos resta lamentar a existência de gente que ainda busca resolver na força bruta questões que dizem respeito à coisa pública, como carteiradas, mau exemplo ao ser multado e réu confesso no favorecimento explícito de empresas privadas com medidas tomadas em pleno ano eleitoral.

6)Em relação à ameaça feita a uma jornalista, o Boletim de Ocorrência é a maior prova de que a versão oficial sempre tem perna curta.

7)Damos por encerrado esse episódio. 



**MILCLEAN**  
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Envie suas dúvidas  
e sugestões para:**

[jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

*jornal*  
**contato**



## Fábio Assunção e Ana Arósio não fazem a menor falta

*Vendo a novela hoje, não consigo imaginar como seria se os dois atores escalados originalmente não tivessem surtado*

Como é de conhecimento público, Fábio Assunção e Ana Paula Arósio deram o cano na novela "Insensato Coração" quando as gravações já estavam começando. Ele porque enfiou o pé na jaca e ela porque resolveu ser mãe. Independente do motivo, o fato é que eles pisaram feio na bola, se queimaram com a cúpula da Globo e tiveram que ser substituídos na última hora por Gabriel Braga Nunes, que veio da Record, e Paola Oliveira.

Vendo a novela hoje, não consigo imaginar como seria se os dois atores escalados originalmente não tivessem surtado. Eu pessoalmente acho o Fábio Assunção um tremendo canastrão. Já o Braga Nunes é um ator que estuda e tem pegada. Está ótimo como vilão simpático. Convenceu. Se no lugar dele estivesse o Fábio, teríamos que aturar os excessos de tiques dele em cena.

Já a Paola Oliveira não é uma grande atriz, mas também está bem como gata rejeitada. A Ana Paula Arósio não faz falta nenhuma. Por outro lado, Pedro, personagem de Eriberto Leão, me irrita profundamente. É o cara mais mala sem alça dos últimos tempos da dramaturgia brasileira. Me dá aflição vê-lo sofrendo com aquela cara de amargura. Ele está fazendo o maior doce com Marina. Trata a mulher mal, com humilhações sem fim. Mas depois que sair da cadeia vai sair correndo atrás dela. E quebrará a cara, pois a moça estará com outro.



Bem feito.

### Curtas

- André descobre que Carol está grávida e pede que ela aborte
- Milton quer lançar Fabíola no estrelato

- Daisy coloca Kleber na justiça
- Rafa também quer pegar Natalie
- Douglas dá golpe do baú em Bibi
- Raul prova falcatriuas de Leo
- Família de Oscar vira refém

de assalto

### O doce veneno do escorpião

Parece metáfora, mas não é. Em uma reunião da cúpula do PT em Brasília para tratar

divulgação

do apagão, a luz... acabou. Foram todos jantar. Em Brasília é assim: tudo termina em janta.

Outra. Escorpiões invadiram a Câmara. Os peçonhentos amarelos e enormes saíram de seus buracos e surgiram em cima de teclados de computadores, nas saídas de incêndio e até no banheiro feminino. As deputadas levaram um susto daqueles ao entrar no "gabinete" reservado. Isso aconteceu justamente quando deputados se acusavam mutuamente de traição no debate sobre o salário mínimo e as comissões da Casa. Fui investigar e descobri o motivo. A Câmara fez uma mega detetização contra baratas. Ocorre que as baratas servem de rango para os escorpiões. Quando elas sumiram do mapa, eles surgiram atrás de alimento na cola dos deputados. Mais uma vez: parece, mas não é metáfora.

Também é a mais pura verdade que o Fernando Collor entrou na comissão de reforma política do Senado. É mais ou menos como chamar o Fernando Beira-Mar para a comissão de reforma do judiciário? Maldade, gente. Ele sabe tudo da reforma política da Casa da Dinda. E o sempre bem informado repórter Bruno Astuto, do jornal O Dia, informa que Jesus Pinto da Luz vai fazer uma festa beneficente chamada "Luz para Serra". A informação causou desconforto no PSDB, que reivindica uma "Luz para Aécio".



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# O paradoxo do gato: entre a física e a filosofia

**A** Física atual baseia-se na experimentação, posto que é ciência empírica, e não mais na especulação filosófica, como era numa tradição que remonta à Grécia Clássica. Certo? **Não exatamente.**

Mesmo na Física mais moderna de nossos dias, existem certos tipos de especulação necessários, pois nem todos os tipos de experimentos são realizáveis na prática. Assim, fala-se também de experimentos ou experiências mentais, que nada mais são que raciocínios lógicos cujas consequências podem ser examinadas teoricamente pela física ou pelas ciências exatas, ajudando-nos assim a compreender um pouco mais o universo. Einstein, por exemplo, recorreu a esses experimentos para demonstrar a conhecida equivalência massa-energia.

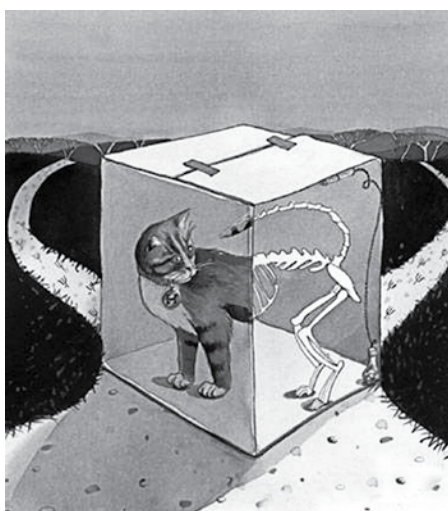
### O debate

Em 1935, um físico austríaco chamado Erwin Schroedinger propôs um experimento assim, para ilustrar o problema de aplicar certa interpretação da física quântica a objetos do cotidiano,

como a possibilidade de um gato estar vivo, morto ou vivo e morto, dependendo de um evento aleatório anterior: este experimento mental é conhecido como o paradoxo do Gato de Schroedinger.

Ele estava discutindo com Einstein as propriedades quânticas da matéria, tendo como pano de fundo a seguinte questão: Por que objetos e eventos macroscópicos obedecem as leis da física newtoniana não parecem mostrar propriedades da mecânica quântica? Por exemplo, de acordo com experimentos de então, a luz demonstrava ter duas realidades distintas, a de onda e a de partícula, que se manifestavam conforme os aparatos usados.

Einstein resolveu substituir o *ou*, na dicotomia *onda ou partícula*, pelo e para ter *onda e partícula*, razão pela qual hoje dizemos que a luz apresenta uma natureza dual. Schroedinger pergunta então "será que corpos quaisquer (na nossa realidade macroscópi-



ca) podem apresentar essa dualidade?" Einstein comentava a respeito disto, cogitando que uma possível dualidade quântica de um barril de pólvora instável implicará haver dentro dele tanto componentes explodidos quanto não-explodidos.

Schrödinger resolveu ampliar este raciocínio, transpondo a du-

alidade dentro de um átomo para uma superposição em grande escala. Ao relacionar gato e átomo, uma indeterminação originalmente restrita ao domínio atômico passa para uma indeterminação macroscópica, a qual se pode resolver por observação direta.

### A experiência

Um gato é preso dentro de uma caixa lacrada, protegida contra a radiação, e dentro dela há um frasco de veneno, que se aberto matará o gato. O frasco é aberto por um dispositivo ligado a um contador Geiger. Há fora da caixa uma quantidade de substância radioativa tão pequena que talvez durante o período de uma hora um dos átomos decaia, ou então nenhum ato decairá. No primeiro caso, o contador Geiger abrirá o frasco que matará o gato. Mas, enquanto nenhum átomo tiver decaído, é possível pensar que o gato permanece vivo.

Aí começa o paradoxo: apli-

cando-se então conceitos comuns da mecânica quântica, poderemos ainda supor que neste sistema existe uma dualidade de estados dadas as correlações "núcleo decaído/gato morto" e "núcleo não-decaído/gato vivo", donde o gato poderia estar simultaneamente vivo e morto. Numa interpretação da mecânica quântica, um sistema apresenta-se num dos estados e se torna um ou outro quando uma observação acontece. Por esse raciocínio, somente depois de aberta a caixa, o gato apresentará aleatoriamente uma das configurações: vivo ou morto.

### Reações

O paradoxo do gato vem suscitando muito debate na Filosofia e na Física. O filósofo David Lewis já chegou a perguntar em um ensaio: "Quantas vidas tem um gato de Schrödinger?" E, mais recentemente, Mark Tegmark propôs que de fato vivemos num multiverso, composto por universos paralelos que atestamos a partir de observações cosmológicas diretas. Falaremos dessas visões e teorias em futuros artigos. **▣**



## Esporte

por João Gibier

joaogibier@hotmail.com

### E.C. Taubaté

"Quem te viu, quem te vê"! Essa frase resume o momento vivido pelo Esporte Clube Taubaté no ano de 2011. Depois do tropeço no Paulista da série A-3 do ano passado, o ritmo este ano da cavalgada está mais rápido e tudo indica que o Burro da Central é um forte candidato ao acesso para A-2 em 2012.

Entre os responsáveis por esse desafio, está o atacante Gilsinho. Responsável pelos cinco, dos sete gols marcados pela alvi azul até o momento, o jogador espera este ano cumprir com o objetivo do clube e também fazer o torcedor voltar a sorrir.

Outra curiosidade do jogador é a facilidade em marcar gols de cabeça. Apesar da estatura mediana (1,78 m), Gilsinho é especialista na jogada e no que depender dele, muitos gols de cabeça vão continuar

saindo para o burrão.

Já o seu companheiro de ataque, o jogador Rudimar, ainda não encontrou o caminho das redes, mas já mostrou uma grande evolução e sincronia com o parceiro.

Em questão de dias, um entrosamento entre os jogadores vai resultar em uma goleada, que ainda não se viu neste ano por parte dos meninos da terra de Lobato.

### Paulista A-3

A semana foi positiva para o Taubaté. Jogando fora de casa, o burrão garantiu mais uma vitória e continua invicto no Campeonato Paulista da série A-3. A vítima dessa vez foi o Barueri, que foi derrotado por dois a um para os meninos da terra de Lobato. Com o resultado positivo, o burro da central acumula treze pontos em cinco jogos.

No próximo sábado (19/02),

o Taubaté joga mais um vez fora de casa contra o Juventus às quatro horas da tarde. "Vamos subir Burroooooo"

### Basquete - São José

Em quadra, o São José vem tropeçando no NBB - Novo Basquete Brasil. Depois da última derrota para o Joinville (68 x 67), apenas um ponto de diferença, a equipe joesense já acumula três partidas consecutivas sem vencer.

Atualmente o time ocupa o nono lugar na tabela. Nesta sexta-feira (18/02), os meninos da terra da aviação pretendem sair da turbulência e fazer um vôo mais tranquilo na competição. O confronto com o Araraquara será realizado no Ginásio Lineu de Moura às oito horas da noite. E não para por aí. Já no final de semana, o São José recebe o Franca no domingo (20/02) às onze horas da manhã, tam-

bém em casa.

### Ídolo eterno

Depois de Pelé, Zico e Romário, mais um ídolo do futebol brasileiro e mundial resolveu pendurar as chuteiras. Ronaldo Luís Nazário de Lima, mais conhecido como Ronaldo Fenômeno, vai deixar saudades das grandes jogadas e conquistas que o atleta fez em campo durante atuação nos times do Brasil e do mundo.

Em uma carreira com altas e baixas, a torcida brasileira irá se lembrar sempre dos títulos que o atacante trouxe para o Brasil. Cabe agora aos clubes e empresas do nosso país valorizar profissionais como esse, que apesar de não jogar mais dentro de campo, pode ainda bater um bolão nos bastidores e ajudar muitos times do Brasil a valorizar mais os nossos atletas. **▣**



## O jongo no liquidificador

Em atividade há 12 anos, a banda vocal e instrumental Caixa Preta nasceu sob inspiração do jongo de mestre Darcy, um preservador do elemento da ancestralidade: os tambores do jongo, conhecido como a dança das almas.

Foi a partir dessa fonte encantada, no morro da Serpinha, que fica entre os subúrbios cariocas de Madureira e Vaz Lobo, que os meninos da Caixa se deixaram impregnar pelo amor ao batuque. Desde então, cuidaram de amalgamar ao jongo diversas manifestações musicais que a ele conferissem modernidade. Começava a germinar ali *Jongo Contemporâneo* (independente), o segundo CD do grupo, cujo som reflete, a um só tempo, tradição e modernidade.

A salada de frutas que compõe o repertório do álbum nasceu, basicamente, da concepção musical de Augusto Bapt, vocalista e autor das 11 faixas do disco – sendo quatro em parceria com Rodrigo Braga e uma com Seu Jorge e Gabriel Moura.

Além do já citado Bapt, são mais quatro os integrantes que fazem o jongo contemporâneo da Caixa Preta: Kátia “Preta” Nascimento (trombone), Marcos Feijão (bateria e percussão), Robertinho de Paula (guitarra, violão de sete cordas e viola caipira) e Joe Lima (baixo e cavaquinho). Todos atentos à memória e à revitalização da cultura musical brasileira.

Em “Cidadão Comum”, um *rap* marcado pelo baixo e pela percussão, a levada do jongo se mistura com a do samba e a do *funk*, resultando no suingue contagiante de um *reggae*. A célula rítmica, somada ao naipe de metais, se encarrega de materializar as síncopes e de dar a elas o



ar sadio do presente.

“Baile Funk no Terreiro” começa num maculelê (ou seria um *funk*?), que logo desdobra em samba. Não demora e o jongo chega arrepiando. E o som da Caixa Preta assume sua vocação maior: valer-se desse ritmo para criar uma miscelânea sonora de alta voltagem instrumental, dançante, vibrante.

As congas iniciam “Onde Você Pensa Que Vai”. A guitarra marca presença. Os metais soam grave. O jongo está ali, vivo em estado primitivo, mas, ainda assim, contemporâneo.

“Santa Ferveção” tem letra que denuncia: *Santa ferveção/Da favela à beira-mar/A lei da pólvora está/Atirando flechas de contradição*. Para cantá-la e tocá-la, a Caixa não economiza em dramaticidade. Nem na força da pegada *pop*.

“Fogueira do Brasil” é samba que remete a um tempo em que protestar era preciso. O canto soa rascante – assim pede a letra. Os metais e os atabaques se espalham. A seguir, “Mangue de Sepetiba” tem baixo e o naipe de metais em ebulição. A bateria e a percussão brilham.

E então o mangue dos subúrbios cariocas se une ao mangue do Capibaribe recifense. A música os faz gêmeos. E Chico Science e Augusto Bapt se tornam uma só voz. É a tradição das músicas carioca e pernambucana servindo ao mesmo propósito: atualizar-se para melhor cantar sua gente.

Assim como a música pernambucana deve a Chico Science e Nação Zumbi a sua revigoração, o jongo deve a mestre Darcy e à banda Caixa Preta a sua contemporaneidade. ■

## Agradecimento

# Antonio Francisco dos Santos (Toninho Carrapato)

✧ 11/03/1.919 † 11/02/2.011



Aos seus 91 e 11 cravados (tributo) (se foi como viveu)

Agradeço  
por ter nascido  
por ter sido ninado

Agradeço  
por quando ter caído  
por ter sido amparado

agradeço  
por quando ter chorado  
por ter sido afagado

Agradeço  
por ter sido educado  
por ter sido orientado

Agradeço  
por ter sido bem criado  
por ser também considerado

Agradeço  
por ter sua história ouvido  
por ter muito me ensinado

Agradeço a você  
por ter sido muito amado  
(Beto Carrapato)

Toninho Carrapato foi casado com Helena Louzada dos Santos com que teve os filhos Eufrásia Maria dos Santos, João Francisco dos Santos (João Carrapato), Paulo Roberto Dos Santos (Beto Carrapato), Rosa

Maria dos Santos (in memoriam), Francisco Carlos dos Santos (Chico Carrapato), Célia Maria dos Santos, Regina Maria dos Santos, Eliana Maria dos Santos, Lúcia Maria dos Santos e Adriana Maria dos Santos. ■





## Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

opção@jornalcontato.com.br

# Chega de mixaria

**N**o Egito, acaba de ocorrer uma revolução popular sem esses tais líderes incitantes.

Os biombos do mundo caíram, tudo se vê, tudo se toca e agora a humanidade só almeja consumir o que há de bom, nesse mundo de novidades. TVs em 3d, roupas evoluídas, carros, viagens, celulares, universidade, etc.

“Chega de mixaria” é o clamor dos povos da terra. Queremos usufruir!!!!

Essa transposição entre o velho mundo e o que se apresenta, está em andamento.

Como seriam nossas vidas sem esses líderes oportunistas que nos enchem de discursos inócuos?

A saúde vai mal? Vai sim senhor. Mas se sabemos com exatidão quantos doentes serão atendidos por ano, o certo é nos equiparmos com leitos suficientes para atender a demanda. Simples assim.

O que falta para que todas as questões sejam avaliadas e resolvidas com objetividade é o preparo para se tocar uma coletividade. O ideal seria se o eleitor fizesse um curso para poder tirar seu título. É assim para se dirigir um automóvel, pra se fazer a primeira comunhão. Até para sermos padrinhos de casamento temos que cursar alguma coisa.

Melhoraria muito a qualidade do voto, a arma mais poderosa e salutar que um cidadão tem em toda sua existência civil.

O eleitor precisa entender quais são seus direitos para traçar



seus planos eleitorais adequadamente.

Prefeito nenhum conseguirá fazer alguma coisa se não houver o consenso necessário para que possa governar. No entanto, o que se vê é aquele velho *pega pra*

*capar* de sempre, com os caras se engalinhando em torno de idéia nenhuma. As propostas são feitas naquele linguajar maroto que, além de feio, não diz coisa alguma e ainda encoberta intenções impublicáveis.

Eu, como eleitor, preciso apenas saber como faremos para ter leitos suficientes para nossos doentes e quantas vagas estarão desocupadas para um caso de catástrofe.

Se sabemos quantos encarce-

rados temos, porque não temos celas suficientes para eles? Se sabemos quantas crianças temos em idade escolar, porque todas não estão na escola? Se sabemos que o nosso ensino é ruim, porque não mudamos essa realidade? Será que não temos grana para mais dez hospitais, duzentas escolas e mil creches?

Claro que temos!! O que não temos é o cuidado suficiente para avaliarmos nossos candidatos sob os aspectos fundamentais, aqueles que objetivamente interessam à cidadania.

Lógico que o alcaide precisa ser um sujeito honesto, empreendedor, dinâmico e carismático. Mas nada disso vai funcionar se “o chefe” não possuir cultura suficiente para entender a alma e o espírito de uma coletividade que luta por conforto e bem estar.

O estado, de modo geral, está engessado por interesses outros que, ao longo dos anos, privilegiaram determinados grupos, sem se importar com a dignidade pública.

Não me dou o direito de julgar qualquer administração que seja, pois me cansei de olhar pra esse mundo de cidadãos mal voltantes que nunca se mexe, que nunca se articula na direção certa e que precisa urgentemente fazer sua parte se quiser usufruir das vantagens desse magnífico mundo novo que a ciência e a tecnologia estão nos oferecendo a preço de banana.

Governantes cultos, pelo amor de Deus!

Chega de mixaria!

## Vips

# 12ª Edição do Sétimo Dia do Aniversário

**B**eto Carrapato.com, também conhecido como Capitão do Mato, é quase unanimidade. É qua-

se porque se não o fosse seria burra, com o perdão do plágio do saudoso Nelson Rodrigues. Com a viola a tiracolo, o sorris-

so permanente nos lábio, um humor de fazer inveja, sedutor inveterado e uma capacidade incrível de conviver com a mar-

vada fazem de Beto uma pessoa singular. No sábado, 5 (o 7º dia do seu aniversário cai sempre no sábado) ele recebeu os ami-

gos para bebermar no Bar do Pereba. Naquela tarde, Beto nem imaginava que seu pai o deixaria na sexta-feira, 11.



Beto entre os carnavalescos Tim Maia e Daniel Sabiá Sbruzzi



Beto no meio dos amigos Cristina, Daniel, Falcão e Josi, Antônio Augusto e esposa, e Carol Peralta



A faixa da 12a. edição